PITCH | PASSAPORTE DIGITAL DE PRODUTO | PACTO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO CENTRO | CDP DIGITALIZAÇÃO

Passaporte Digital de Produto

Agregação de dados – capacitação das organizações

17 de novembro de 2026

Marta Résio

Diretora de Sustentabilidade, Comunicação & Marketing

Agenda

1. GS1 Portugal e DPP
2. O ponto de partida para as empresas
3. Da informação ao dado utilizável
4. O que propomos?
5. Como implementar?
6. Fases do projeto

O desafio começa antes do passaporte

O DPP será tão robusto quanto os dados que o alimentam

01 Encontrar

A informação relevante existe, mas raramente está toda no mesmo lugar, no mesmo formato ou sob a mesma responsabilidade.

02 Relacionar

Identificar onde está a informação: ERP, PLM, fichas técnicas, fornecedores, qualidade, sustentabilidade e documentação.

03 Preparar

Ligar dados ao produto certo, às suas versões, componentes, materiais, processos e intervenientes.

Verificar completude, consistência, origem, evidências, responsabilidades e condições de partilha.

AGREGAR NÃO É APENAS REUNIR FICHEIROS. É CRIAR UMA VISÃO COERENTE E FIÁVEL DO PRODUTO.

Sem uma base de dados organizada, a preparação do DPP tende a ser mais lenta, fragmentada e difícil de manter.

PROPÓSITO	Melhorar a disponibilidade de informação fiável sobre produtos; facilitar a procura e compra; melhorar a experiência de compra; reforçar a segurança dos doentes.

Os principais obstáculos são de gestão de dados — não apenas tecnológicos

A preparação exige uma visão transversal do produto e da cadeia de valor.

Dados dispersos

Sistemas, departamentos e fornecedores diferentes.

Formatos heterogéneos

Ficheiros, unidades, nomenclaturas e granularidades distintas.

Lacunas de informação

Dados em falta, desatualizados ou sem evidência.

Responsabilidades pouco claras

Dúvidas sobre quem fornece, valida e atualiza cada atributo.

Partilha e acesso

Necessidade de definir o que se partilha, com quem e em que condições.

Manutenção ao longo do tempo

Os dados mudam com materiais, fornecedores, processos e versões.

Que informação precisamos de organizar?

O conjunto concreto de atributos dependerá do grupo de produtos e dos atos aplicáveis. O trabalho começa por identificar esse universo.

Identidade

Identificação inequívoca do produto, modelo, lote ou unidade.

Materiais e composição

Materiais, substâncias, componentes e respetivas características.

Origem e cadeia de valor

Fornecedores, origem, processos e etapas relevantes.

Desempenho ambiental

Indicadores e informação ambiental com método e evidência.

Circularidade

Durabilidade, reparação, reutilização, desmontagem e reciclagem.

Conformidade e suporte

Documentação técnica, declarações, ensaios e evidências.

O objetivo: um inventário de dados estruturado, rastreável, com fonte, responsável, estado de validação e evidência.

Que as empresas agreguem dados dispersos em formatos preparados para o DPP

Tendo em conta:

- A realidade da organização;
- Os seus produtos;
- A sua cadeia de valor.

1

DIAGNÓSTICO

Avaliar maturidade, sistemas, processos, equipas e dados já disponíveis.

2

MAPEAMENTO

Inventariar atributos, fontes, responsáveis, evidências e lacunas.

3

ESTRUTURAÇÃO

Organizar os dados, definir regras de qualidade e alinhar formatos e standards.

4

ROADMAP

Priorizar ações, responsabilidades, dependências e próximos passos.

O resultado: uma organização que sabe que dados tem, o que lhe falta, quem os valida e como os prepara para partilha.

Uma abordagem faseada, colaborativa e ajustada à empresa

Propõe-se começar com um produto ou família de produtos e evoluir progressivamente.

01

Enquadrar

Produto(s), âmbito, requisitos aplicáveis e stakeholders.

02

Diagnosticar

Sistemas, processos, fontes de dados e maturidade atual.

03

Analisar lacunas

Atributos em falta, qualidade, evidências e dependências.

04

Estruturar

Modelo de dados, regras, responsáveis e fluxos de atualização.

05

Preparar roadmap

Prioridades, plano de ação, esforço e próximos passos.

Entregáveis concretos para decidir e avançar

Elaborar o diagnóstico numa base de trabalho prática, com prioridades e responsabilidades claras.

Relatório de diagnóstico

Maturidade, riscos e principais oportunidades.

Inventário de dados

Atributos, fontes, sistemas, responsáveis e evidências.

Matriz de lacunas

Completude, qualidade, validação e ações necessárias.

Modelo de governação

Papéis, regras de atualização e pontos de controlo.

Estrutura de dados

Proposta de organização e alinhamento com requisitos/standards aplicáveis.

Roadmap de preparação

Prioridades, sequência de ações e recomendações.

Standards, neutralidade e conhecimento da cadeia de valor

A abordagem proposta liga a visão dos dados à realidade dos processos e das relações entre parceiros.

DA IDENTIFICAÇÃO À PARTILHA DE DADOS

Uma linguagem comum para melhorar a interoperabilidade e a rastreabilidade ao longo da cadeia de valor.

Experiência multissetorial

Reconhecemos a importância do contacto com empresas de diferentes dimensões e setores.

Standards globais

Privilegiamos a adoção de referenciais comuns para identificar e partilhar informação.

Foco na preparação

Apoio à organização dos dados antes da adoção de soluções tecnológicas.

QUER PREPARAR OS SEUS DADOS PARA O DPP?

Importa analisar os seus produtos, os dados que já existem e as lacunas a resolver.

Pacto para a Economia Circular no Centro • Pitch CdP Digitalização • Passaporte Digital do Produto

GS1 PORTUGAL

Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar, Edifício K3
1649-038 Lisboa

Marta Résio

Direção de Sustentabilidade, Comunicação e Marketing
+(351) 21 752 07 51
m.resio@gs1pt.org
www.gs1pt.org

Muito obrigada